

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do PCP foi informado da ocorrência de roubos de azeitona no concelho de Serpa, nomeadamente na freguesia de Pias. Os olivicultores dão conta dos roubos da azeitona, quando iniciam o seu dia de trabalho, pelo que o mesmo deverá ocorrer durante a noite.

Este ano é um ano difícil nesta matéria tendo em conta a doença que afetou a azeitona e que teve implicações na quantidade da azeitona e no rendimento. Os roubos só vêm agravar uma situação de rentabilidade que poderá ser difícil.

Os olivicultores fizeram já abordagens junto da GNR. Apesar de em meados de dezembro terem sido detidas duas pessoas, a GNR manifesta falta de efetivos e de meios para realizar um patrulhamento mais eficaz das explorações agrícolas. Estas dificuldades são tanto mais inexplicáveis quando tem funcionado ao longo dos anos uma operação da GNR, denominada “Operação Azeitona Segura”, criada com o objetivo de dar resposta a situações desta natureza. A insuficiência do patrulhamento leva a que os olivicultores pensem em organizar os seus próprios mecanismos de vigilância.

Posto isto, com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, o seguinte:

1. O ministério tem conhecimento desta situação?
2. A “Operação Azeitona Segura” ainda se mantém este ano?
3. Se sim, está diminuída nos recursos disponíveis?
4. Será tomada alguma medida para garantir o patrulhamento do espaço rural e a segurança dos bens dos agricultores?

Palácio de São Bento, terça-feira, 6 de Janeiro de 2015

Deputado(a)s

JOÃO RAMOS(PCP)